ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho – Quinta-feira, 7 de Agosto de 1919 | N. 231

O «Alto Madeira», desde a data da constituição da commissão municipal do Partido Republicano Amazonense desta villa, é seu orgam officioso.

Sete de Setembro

No domingo ultimo, ás nove horas, houve sessão ordinaria da comissão promotora dos festejos de 7 de Setembro, no salão da Intendencia Municipal.

Ficou resolvido o seguinte: que se communicásse ao Dr. José Matheus Gomes Contlnho sua eleição para orador adjuncto dos dos festejos; que; que se désse ao Dr. Alencarliense F. da Costa a incumbencia de organisar o programma dos festejos; e que, afim de angariar donativos para os mesmos, se distribuisse 33 listas aos seguintes cavalheiros: —Dr. Juventino Lins Themudo coronel Paulo Saldanha, Prudencio Bogéa de Sá, Dr. José Matheus Gomes Coutinho, Pedro Dalia, Watdemar T. Werneck, José Romão Nilo, Heli Nunes de Lima, Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, Clementino Gonçalves dos Santos, capitão H. Amazonas Lobato, capitão Ulyses Tapajós. João Soares Braga, José Elias Solsol, Joaquim Bentes, capitão Julio Vieira Nery, Octavio dos Reis, Anisio Souto, Loja União e Perseverança, José Abrahâm Irrael, Leão Serfaty, Alexandre Abraham, Pedro Renda, Joaquim García, Cincinato Elias Ferreira, João José dos Santos, Manoel Bluhm, Joaquim Rodrigues Valente, Diogo Ramirez, Alvaro Dantas Paraguassú, Dr. Alencarliense F. da Costa, Dr. José Adolpho Lima Avelino, Arthur Napoleão Lebre e Dr. João da Silva Campos.

A Madeira Mamoré

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS PELOS ACCIONISTAS.—MELHORAMENTOS EM PERSPECTIVA.

Do copioso serviço telegraphico do «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, trasladamos o telegramma *infra*, que nos dá as mais promissoras noticias sobre os projectos em via de realisação para a remodelação e desenvolvimento da «Madeira Mamoré», os quaes, se levados a cabo, muito beneficiarão a região amazonense do rio Madeira:

«Os debenturistas da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré realizaram hoje (16 de junho) uma reunião em que ficou resolvido reconstituir inteiramente as finanças e a administração dessa companhia, effectuando um accordo entre a mesma e a «Brasil Railway Company», a Companhia do Porto do Pará e o Governo.

A Companhia da E. de F. Madeira e Mamoré torna-se independente do grupo financeiro do sr. Farqhuar; nomeará a Companhia Rio Claro seu novo curador (*trustte*) e começará nova vida como empreza ingleza independente, com os seguintes directores: George Watson, presidente; A. H. A. Knox-Little, sir William Haggard Vernet, representando a Companhia do Rio Claro; Binder, representando a «Brasil Railway»; Bauweus, representando os debenturistas belgas, e Jules Chevalier, representando a Companhia do Porto do Pará.

A construcção da estrada de ferro custou lb. 6.890.000, dos quaes o Governo do Brasil concorreu com lb. 4.100.000.

Estão projectados grandes melhoramentos na região do Madeira e do Mamoré, comprehendendo prolongamento da estrada, augmento do serviço da navegação a vapor do rio na parte superior ás quedas, o estabelecimento de communicações entre os centros commerciaes desses rios e outros, com o fim de chamar a si o antigo trafego allemão, até agora feito pela costa do Pacifico pela Bolivia». (Extr.)

Duplo assassinato

Na noite de 26 para 27 do mez proximo passado o seringal «A Brasileira», situado á margem direita do rio Madeira, acima da foz do Jamary, no visinho municipio de Humaythá, foi theatro de um crime estupida e perversamente perpetrado por dois turcos

Em a referida noite o lavrador Antonio das Chagas dava uma «festa», para a qual foram convidados o turco Augusto David, homem já edoso, commerciante na bocca do Jamary, e outro seu patricio, cujo nome não conseguimos saber.

Lá para as tantas, já alcoolisados, os referidos convivas tornaram-se inconvenientes por demais, pelo que Chagas os chamou á ordem. Enraivecidos, se retiraram da festa e foram á sua canôa onde deram de mão aos seu rifles, vindo se emboscar no terreiro da barraca de Chagas, chamando-o em altas vozes.

Mal o infeliz poz o pé fora de casa casa foi prostado por certeiro tiro dum bandido. Estabeleceu se o panico Os convidados se alvorotaram e se puzeram a correr. Outro tiro partido da arma de um dos sicarios, emboscados na treva, matou tambem fulano Marinho, foguista de uma lancha do seringal «Nova Victoria» e attingiu o maxilar direito a mulher Bertholina da Cruz, mãe de quatro creanças de pouca idade.

Vimos a victima em Candelaria, onde veio fazer extracção da bala, que perfurando o maxilar veio se alojar no pescoço, do lado esquerdo.

O Dr. Wm. Emrick, director do hospital operou-a com grande felicidade e habilidade, extrahindo o projectil.

Apenas um dos criminosos havia sido preso, segundo as ultimas noticias que temos.

Independencia de Bolivia

O distincto cavalheiro D. José Cronembold, acreditado consul de Bolivia nesta villa, foi mui cumprimentado pela passagem do anniversario da independencia de sua patria, no dia 6 do corrente.

Cerca das dez horas dirigiram-se á sua residencia, onde funcciona o consulado, no boulevard Matto Grosso, os srs dr. Juventino Lins Themudo, juiz de direito da comarca; Alvaro Dantas Paraguassú, superintendente municipal; capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, engenheiro-chefe do 27º districto telegraphico; dr. Raif Costa da Cunha Lima, secretario da municipalidade; Heli Nunes de Lima, administrador da meza de rendas federaes; José de Menezes Frota, seu escrivão; capitão Esron Menezes, collector estadoal; dr. João da Silva Campos e M. A. dos Santos Junior, por esta folha.

Alli chegados foi o illustre representante da nação amiga saudado pelo dr. Alencarliense F. da Costa em curta, porém, brilhante e conceituosa oração, respondendo-lhe D. José Cronembold, que agradeceu em termos precisos e cortezes. Aos circumstantes foi servido profuso copo de cerveja.

Conferencia espirita

No vasto salão da Associação Recreativa reelisou-se na tarde de domingo ultimo, como annunciamos previamente, a conferencia sobre assumptos espiritas pelo Sr. André Santos.

A assistencia, mui numerosa, ouviu com religiosa attenção a palavra fluente do conferencista, que se desempenhou galhardamente de sua árdua tarefa.

Presidiu a sessão o Sr, José de Camargo Lima, que agradeceu á assistencia sua presença naquella util palestra.

Eleições em Santo Antonio do Madeira

Realisou-se no dia 2, conforme fóra previamente annunciado, a eleição para prehenchimento de tres vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, para o triennio de 1918 a 1920.

De accôrdo com instruções recebidas pelo directorio do Partido Republicano Conservador naquelle Municipio, do deputado dr. Annibal de Toledo, não concorreu aquelle Partido ás urnas, visto haver ficado combinado entre os dirigentes do P. Conservador e D. Aquino Corrêa, D. Presidente do Estado, não pleitar o mesmo partido as eleições em que foram eleitos 3 deputados celestinistas que substituiram os do mesmo partido, que renunciaram os mandatos.

Não concorrendo ás urnas o P. R. C. deixou de haver eleição, por isso que não compareceu nenhum eleitor para votar.

A meza que reunio á hora legal, depois de haver procedido a chamada dos eleitores da Parochia, encerrou os seus trabalhos, lavrando a respectiva acta em que fez constar o motivo pelo qual não houve votação.

Dessa forma e mais uma vez, ficou provado a falta de elementos do P. R. M. G. de Matto Grosso no Municipio de S. Antonio, deixando bem patente o prestigio e cohesão do P. R. C. que fica assim, o unico partido politico arregimentado no Municipio.

Sabemos que eram candidatos as 3 vagas os cidadãos – João Celestino Correia Cardoso, João Pedro de Arruda e João Christião Cartensen, este ultimo, celebrisado nos annaes de historia politica de Matto Grosso pelos seus feitos barbaros, como o que ainda está latente nos espiritos de todos que têm acompanhado as lutas politicas daquelle Estado – a chacina dos vereadores municipaes de Corumbá, no dia 21 de novembro de 1917.

Felicitamos a eleitorado de S. Antonio, pelo seu bello gesto de solidariedade e apoio aos chefes do seu partido, não concorrendo para a victoria de candidato de tal quilate.

Tambem na 2a secção da parochica Presidente Marques, não houve eleição, á falta de eleitores, tendo entretanto se constituido a respectiva meza.

Eis a copia authentica do boletim da meza eleitoral da 1a Secção da Parochia de Santo Antonio do Rio Madeira, Municipio do mesmo nome, em 2 de Agosto de 1919.

BOLETIM

A meza eleitoral *infra* assignada, faz publico aos que o – presente virem, que reunida hoje á hora legal no edificio previamente designado para ter lugar a eleição para o preenchimento de tres vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, no triennio de 1918 á 1920, depois de feita a chamada dos eleitores desta Parochia, encerrou os seus trabalhos por não haver comparecido nenhum eleitor. Eu, Clementino G. dos Santos, Secretario da Meza, o escrevi. (Ass.) – Antonio Marcellino Cavalcante, Presidente; Clementino G. dos Santos, Secretario; João Lino do Souto, Mezario; Octavio Mavignier Colin, Mezario; Manoel Othon Campello, Mezario.

(Do correspondente)

Banhos a vapor e seus derivados

O professor Sr. J. Santos, veio á esta redacção participar dois casos de cura com o systhema de que é propagandista, um na pessoa do Sr. Julio Jacinto dos Santos victima de pertinaz reumathismo articular a ponto de o obrigar ao uso de muletas, que abandonou depois do uso de 4 banhos a vapor; o outro é um caso de paludismo na pessoa do Sr. João Gouveia que está curado de tal enfermidade com uso apenas de cinco banhos a vapor.

Ambos residam nesta villa e bendizem o systhema Luiz Khune.

Alistamento Eleitoral

A commissão municipal do Partido Republicano Amazonense recommenda ás pessoas que quizerem obter titulo de eleitor a se entenderem com o Sr. João José dos Santos e com nosso companheiro Santos Junior.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Tiro de Porto Velho

Foi dirigida ao digno superintendente municipal d'esta villa, o Exm. Sr. Alvaro Dantas Paraguassú, a seguinte carta:

«Exm. Sr. Alvaro Dantas Paraguassú.—Saudações. Secretario que fui do mallogrado Tiro de Guerra d'esta villa, ficaram em meu poder os livros e documentos a elle referentes que, julgo, melhor estarão sob a guarda d'essa superintendencia, para que se não percam as provas da patriotica iniciativa da mocidade porto-velhense, numa época em que estavamos ameacados de ser devorados pelo Moloch insaciavel da guerra; e para que dessa iniciativa, em tempos que se succederem, possa a historia local ter informações exactas e seguras para os seus capitulos.

Não se me offerecendo ensejo para outro assumpto, asseguro a V. Excia. os protestos da muita estima e alta consideração com que sou seu attento creado e admirador (a) *João da Silva Campos*».

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e Seus Affluentes

Foram feitas as seguintes alterações no directorio local de Guajará Mirim:—1. secretario, Sr. Guilherme Bessa, em substituição do Sr. Manoel Martins da Silva, que se retirou da localidade; thesoureiro, Sr. Antonio Braz, em substituição do Sr. João Bastos, por identico motivo; 2.º vice-presidente, J. Leonidas Tejadas, em substituição ao Sr. Jorge Kaled, a pedido desse.

Brevemente, a esforços do Sr. coronel Paulo Saldanha, será officialmente inaugurado alli o posto de prophilaxia rural, que já funcciona provisoriamente, com immenso proveito para a população.

—Communicou o recebimento de sua nomeação para o cargo de 1.º vice-presidente do directorio local de Guajara Mirim o Sr. Paulo de Barneville.

O Posto de Prophilaxya Rural, para cura de verminoses, continúa a funccionar regularmente todos os dias uteis, das 7 e meia ás 8 e meia, sob a direcção do Sr. Arthur Napoleão Lebre.

Mr. E. A. C. Farries

Causou profunda magua á sociedade porto-velhense a inesperada noticia do fallecimento de Mr. E. A. C. Farries, agente da Amazon River nesta villa, occorrido na manhã de 4 do corrente.

O extincto era um cavalheiro na verdadeira acepção da palavra, lhano e affavel, coração de uma bondade sem par, amigo dedicado, servindo com esforço os interesses da empreza que aqui representava, timbrando parallelamente em bem servir o commercio local e toda a população, enfim, deixando, por esse conjuncto de bons predicados, entre todas as classes de nossa sociedade, perduravel e saudosa recordação.

Seu enterramento effectuou-se na manhã do dia 5, tendo sido o cadaver inhumado no cemiterio de Candelaria, para onde foi transportado em trem especial, com acompanhamento nunca visto nesta terra. Ao baixar o corpo á sepuultura foram effectuadas ceremonias do rito anglicano, recitando uma oração funebre, em inglez, o Sr. vice consul britanico.

Enviamos condolencias á sua inconsolavel viuva, a exma. sra. d. Ritta Farries e á operosa colonia ingleza de Porto Velho pela lamentavel perda que vémde soffrer.

Pavoroso incendio

Cerca de 21 horas de ante-hontem manifestou-se violento incendio no predio da fabrica de gelo da Companhia Madeira Mamoré, grande edificio de madeira, de tres pavimentos, situado á margem do rio, que foi totalmente destruido pelas chamas.

A população de Porto Velho presenceou apavorada um espectaculo para ella inedito.

As labaredas elevavam-se a enorme altura, tingindo de rubro o espaço. Quatro ou cinco tubos de amoniaco explodiram com grande fargor, nenhum desastre pessoal occasionando, felizmente, apesar de estacionarem grandes grupos de curiosos nas immediações.

Presume-se ter sido fortuito a causa do incendio, que teve inicio no andar superior do edificio. Não foi possivel obter-se um fundamento certo, para indicar uma causa determinante. Comtudo, o Sr. delegado de policia vae ouvir em auto de perguntas os empregados da fabrica.

Algum material dos machinismos poderá ser aproveitado e a administração da Companhia espera, com parte do material da antiga fabrica do tempo da construcção, ter a funccionar uma nova, dentro de uns quinze dias. Foram salvos uns 25 blocos de gelo, destinados á Candelaria

O edificio e os machinismos estavam seguros por 175 contos, mais ou menos, nas seguintes Companhias, todas de Londres:—Alliance, 25 o|o; North British & Mercantile, 25 o|o; Jorkshire, 25 o|o; Royal, 12,5 o|o; Motor Union, 7,5 o|o; Norwich Union, 5 o|o. Os prejuizos são avaliados em 200 contos.

O serviço de defesa dos edificios visinhos foi feito desveladamente por muitas pessoas, pertencentes á Companhia ou extranhas, sob a direcção dos Srs. L. M. Howe, engenheiro chefe, A. Craney, Guilherme de Almeida, delegado de policia, Mc. Kenney, Wm. Andersem, H. F. Younge, e outros, cujos nomes nos escapam.

O gerente da Companhia, o Sr. A. L. Bell esteve presente, como os acima mencionados, até a total extincção do incendio, madrugada alta.

Exposição

apresentada pelo Exmo. Sr. Superintendente, Dr. Joaquim Augusto Tanajura, á Intendencia Municipal de Porto Velho, em 15 de Julho de 1919.

(Continuação)

CANALISAÇÃO DE AGUA

Entendi-me com o sr. W. J. Knox Little, illustre gerente da Empreza Madeira Mamoré, estabelecendo com o mesmo as bases de um contracto a ser firmado com a Superintendencia, para a realisação desse importante melhoramento, que ficou resolvido aliás, como consta da troca de officios com aquella Empreza.

Desejei iniciar tão importante serviço no começo deste mez e, não obstante estar a Empreza apparelhada para realisal-o, não poude ainda ser atacado, em virtude de um entendimento necessario com o Mesa de Rendas, para a utilisação de encanamentos pertencentes áquella Empreza.

Penso entretanto que dentro de dois mezes tão importante melhoramento poderá ser começado, com grande proveito para a população, uma vez resolvido esse assumpto com a Mesa de Rendas.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Continúa a ser feito com toda regularidade, o serviço da illuminação publica, electrica, contractado com a Empreza Madeira-Mamoré.

Attendendo ao nucleo desenvolvido da população já existente no bairro denominado da Favella, fiz prolongar até alli a illuminação, serviço ja inaugurado, havendo necessidade de levar esse importante melhoramento a outras ruas desse bairro, occupado em sua maior parte por gente pobre.

A luz é fornecida até ás tres horas da manhã, não havendo até o presente, reclamação alguma dos particulares sobre esse serviço.

De accordo com o contracto firmado com aquella Empreza, a despesa com a illuminação publica tem sido muito rasoavel e a sua installação tem sido feita por conta da Superintendencia, a quem pertence os respectivos postes, que são de trilhos.

SERVIÇO SANITARIO

Esse importante assumpto, não tem sido descurado pela administração municipal e, sua notoria necessidade, não passa despercebida a quem attenda á conservação da saúde nestas longinquas paragens.

A limpesa das ruas da villa tem sido feita rigorosamente e, para attender as necessidades do serviço, adquiri mais uma carroça e um cavallo, pela importancia de 700$000, augmentei o numero de trabalhadores para que pudessem ser realisadas com a possivel brevidade, como o foram, a roçagem das ruas afastadas, capinação das ruas centraes, limpesa do Cemiterio e desentulho da rua vulgarmente denominada da Palha.

Com todos esses serviços, inclusive a acquisição de uma carroça e cavallo, ferramentas, e pagamento da turma effectiva de trabalhadores, dispendeu a Superintencia importancia inferior a 4:000$000, até o mez findo.

CONTRACTOS

Ao reassumir o exercicio do meu cargo, tive conhecimento de que dois contractos foram firmados por meu substituto sr. Lusitano Corréa Barreto, com a Empresa Madeira Mamoré Railway e com o sr. Jovino Fernandes de Lemos, respectivamente para o serviço de illuminação electrica e aluguel do predio onde funcciona a Superintendencia, perante o Tabellião desta Comarca.

Não constando nenhum documento na Superintendencia a respeito desses contractos, a não serem referencias em portarias, baixei o acto n.º 8 de 25 de Abril, e officiei ao gerente da referida Empreza e aos procuradores do sr. Jovino Fernandes de Lemos, srs. I, Jones & C.a, convidando-os a assignarem os contractos respectivos no livro proprio existente nesta Superintendencia.

Não encontrei justificativa alguma para tal procedimento, senão na muita balburdia introdusida na administração por aquelle meu substituto interino, pois fóra de todas as normas administrativas e desmerecendo os creditos do Municipio, entendeu que deveria merecer mais confiança contractos firmados no cartorio do Tabellião Publico do que no livro proprio existente nesta Superintendencia.

Não concordando com semelhante disparidade, entendi-me por meio de officios e directamente com as partes contractantes, que, attendendo ás minhas justas ponderações que visavam não só zelar o bom nome da administração como ainda assegurar mutuos interesses em jogo, assignaram no livro proprio os respectivos contractos, que, junto por copia, solicitando a vossa approvação para os mesmos.

VISITANTES ILLUSTRES

Esta villa foi honrada no corrente anno, com as visitas dos illustres srs. João Theophilo de Medeiros, inspector da Alfandega de Manáos; coronel Leopoldo de Moraes e Mattos, delegado fiscal de Matto Grosso no Amazonas e general dr. Candido Marianno da Silva Rondon, chefe da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

A esses dignos cavalheiros, prestei as homenagens de que são merecedores em nome do Municipio, todas ellas constantes das publicações feitas na imprensa local.

ASSISTENCIA PUBLICA

E' um assumpto de magna importancia, que não deve ser descurado pela administração municipal, numa terra nova, de população cosmopolita, e para onde converge grande numero de adventicios e pessoas em transito.

Temos recorrido sempre ao Hospital de Candelaria, onde hão sido tratados diversos indigentes por conta desta Superintendencia, que não poude ainda satisfazer os compromissos assumidos com aquelle Hospital, durante o anno findo.

Na impossibilidade de continuar o internamento de doentes naquelle Hospital, em virtude das difficuldades da nossa situação financeira, autorisei o fornecimento gratuito de medicamentos, em casos especiaes, a indigentes, aos quaes prestei em consultorio e domicilio a minha assistencia clinica, sem onus para a Superientendencia.

O fornecimento de medicamentos, foi realisado pelos srs. Lima & C.a attingindo a importancia 770$500, inclusive a praças do destacamento desta villa.

Muitos doentes, cujo estado exigia tratamento immediato que não podia ser aqui realisado, retiraram-se para Manáos, cujas passagens foram cedidas gratuitamente, por solicitação minha, pelo sr. E. A. C. Farries, agente da Amazon River nesta villa, a quem consigno aqui meu agradecimento pelo serviço prestado a essa pobre gente.

O assumpto de assistencia publica é um problema que já merece estudo em nosso meio tornando-se necessaria a vossa attenção cuidadosa para resolvel-o.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Estão funccionando regularmente as escolas mantidas pela Superintendencia nesta villa e na Povoação de Fortaleza.

Em virtude da difficuldade de casa e pelo encarecimento do respectivo material, não poude ser ainda installada a escola publica, no bairro da Favella, e cuja creação foi autorisada por lei n.º 70 de 18 de Outubro de 1918.

Indispensavel é a installação dessa escola, bem como a creação de uma escola nocturna para attender ao operariado.

LIGA PRÓ-SANEAMENTO DO RIO MADEIRA E SEUS AFFLUENTES

Em 21 de Abril do corrente anno, inaugurou-se em nossa villa essa utilissima

instituição, que, não só veio preencher uma lacuna em nosso meio, como tambem está talhada a prestar relevantissimos serviços a toda esta região.

Para o funccionamento do Posto de Prophylaxia Rural, mantido pela Liga e inaugurado em 13 de Maio ultimo, cedi o pavilhão pertencente á Mesa de Rendas, sito á Avenida Sete de Setembro, e, cuja guarda e conservação foi confiada á Superintendencia pelo illustre Inspector da Alfandega, sr. João Theophilo de Medeiros, conforme solicitei.

Entendo ser de conveniencia que voteis um auxilio a essa promissora instituição, auxiliando assim a iniciativa particular, uma vez que á Superintendencia será difficil no presente momento manter um Posto de Prophylaxia, como autorisa a lei n.º 77 de 29 de Março do corrente anno.

Por essa lei, está o Superintendente autorisado a abrir um credito extraordinario para attender a esse serviço, mas, entendo ser mais conveniente que determineis esse auxilio, em lei especial, á instituição já existente, cujos serviços já vão sendo reconhecidamente prestimosos.

GRÉVE

Os operarios desta villa, tanto os que trabalham livremente como aquelles que pertencem á Empreza Madeira-Mamoré, constituiram-se em gréve no dia 9 do corrente, por não terem sido os ultimos attendidos na sua pretenção de reducção de horas de trabalho.

Nesse mesmo dia, fui procurado ás 15 horas, por uma numerosa commissão de operarios, que me solicitaram a decretação de oito horas de trabalho para os operarios municipaes, o que attendi, baixando o decreto n.º 3 de 10 do corrente, que junto por copia.

O movimento grevista, estava sendo feito sem perturbação da ordem, tendo-se realisado varios "meetings", sem incidente algum.

No dia 10 porém, recebi um officio do illustre engenheiro chefe da Primeira Fiscalisação das Estradas de Ferro, dr. João da Silva Campos, solicitando o concurso da minha autoridade para que fossem evitadas depredações no material e dependencias da Empreza Madeira-Mamoré, que estavam sendo projectadas, segundo constou a referida Empreza.

Em virtude desse officio, promovi para o mesmo dia uma reunião das autoridades locaes, na qual tomaram parte os srs. drs. juiz de direito e promotor publico, presidente da Intendencia Municipal, juiz municipal em exercicio e delegado de policia, resolvendo-se, após trocas de ideias, que eu fizesse distribuir um boletim aconselhando calma e prudencia aos operarios, e garantindo em nome das autoridades locaes, aos operarios que quizessem trabalhar.

Foi realisada essa providencia e, de accordo com o sr. delegado de policia tomei todas as providencias de minha alçada para a garantia de ordem, nada occorrendo de anormal, o que veio mais uma vez demonstrar a indole ordeira e pacifica da nossa população e particularmente do operariado, cujo esforço em pról do progresso desta villa, é sobejamente conhecido.

RUA DA PALHA

A pouco e pouco vai desapparecendo a tradição da primeira rua edificada nesta villa e, que por suas más condições, me receu ser condemnada por meu illustre e operoso antecessor, como medida de hygiene e de esthetica.

Em Fevereiro do corrente anno, foram demolidas as casas pertencentes á sra. Sarah Dorff e A. Borges e ultimamente uma adquirida pela Superintendencia, visinha ao barracão da Empreza Madeira-Mamoré, onde funccionou o antigo mercado, a dos srs. Laureano Villar & Irmão, a do sr. Sobral Garrido e a do sr. Constancio Campos.

Entendi-me com o sr gerente da Madeira-Mamoré para a demolição do barracão de sua propriedade existente no eixo da Avenida Divisoria, serviço que ainda não poude ser executado em virtude de alli ainda estar occupando um commodo o sr. Miguel Kaled, que espera em breve ter concluida a construcção de sua casa na Avenida Sete de Setembro.

Tão logo realize esse melhoramento a mudança de seu estabelecimento, será feita a demolição desse barracão.

As demais casas existentes nessa rua, estão condemnadas, e os seus proprietarios são de accordo em demolil-as.

Em breve praso portanto, terá desapparecido a tradicional rua da Palha, que será crusada pela avenida José de Alencar e Travessa da Palha.

* * *

Foram esses, srs. Intendentes, os assumptos mais importantes occorridos nestes tres ultimos mezes de minha gestão administrativa e que submetto á vossa apreciação.

A paz e a ordem nesta villa têm sido mantidas, havendo entre todas as autoridades locaes, quer federaes, estaduaes e municipaes, a maior harmonia de vistas para a obra patriotica do progresso deste Municipio.

Tenho mantido a melhor harmonia com a Empreza Madeira-Mamoré Railway, com as instituições particulares e com o commercio em geral, resolvendo os problemas da administração publica sem provocar embaraços de futuro.

Se a critica de descontentes e dos maldizentes que hão procurado o nosso meio para pasto de explorações pessoaes, tangidos já de outros logares onde o seu procedimento ha sido censurado, me têm chumbado o nome com perfidia e ingratidão, todavia, conforta-me a consciencia de haver bem cumprido o meu dever com zelo, honestidade e desprendimento, procurando em todos os meus actos, corresponder a confiança do povo e do eleitorado que me escolheu para dirigir os destinos deste Municipio.

Ao fim quasi da jornada aspera, durante a qual, nunca me falhou a coragem e jamais deixou de incitar-me a energia civica, ficarei satisfeito se um dia, os maldizentes de hoje, fizerem justiça a meus actos.

Apresentando-vos as muitas homenagens do meu apreço e consideração, faço sinceros votos por vossa felicidade pessoal e pela prosperidade sempre crescente deste Municipio.

Porto Velho, 21 de Maio de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*
Superintendente.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

D. Thereza Maia, esposa do sr. tenente-coronel Vicente Bernardo Maia, agente postal de Presidente Marques.

✠ D. Rosa de Lima Santos, esposa do sr. João Moreira dos Santos.

✠ A interessante menina Edith, filha do sr. José Faustino de Mello, funccionario do Estado.

✠ A galante menina Cleyd, filha do sr. João Soares Braga, thesoureiro da superintendencia municipal.

✠ No dia 1º do corrente fez annos a interessante menina Nair Chaves e Mello, filha do sr. coronel Elpidio Chaves e Mello.

ALMOÇO

Commemorando seu anniversario natalicio, a 4 do corrente, o sr. Leão Serfaty, bemquisto commerciante desta praça offereceu intimo almoço aos seus amigos, no Hotel Globo.

A festa correu na maior cordialidade, tendo-a assistido, alem do anniversariante, os srs. dr. José Adolpho de Lima Avelino, capitão Esron Menezes, Oscar Borges Theophilo, Fortunato Bennarosh, Alberto Abraham, capitão José Abraham Israel, capitão H. Amazonas Lobato, Guilherme Acelino de Almeida, João José dos Santos e dr. João da Silva Campos.

O anniversariante foi saudado pela palavra fluente e colorida do sr. dr. Lima Avelino, talentoso advogado de nosso fôro.

BODAS

O sr. commandante Julião Rocha celebrou a 4 do corrente mais um anniversario do seu feliz enlace.

Ao nosso velho amigo felicitamos com abundancia de jubilo por esse auspicioso facto.

Quem quizer saborear um suculento **vatapá de gallinha**, preparado com todos os requisitos classicos da cosinha bahiana, vá hoje ao «Hotel Rivas».

O Foot-Ball em Guajará-Mirim

A 28 do mez passado fundou-se na prospera povoação de Guajará-Mirim uma sociedade sportiva que tomou a denominação de "Ypiranga Foot-Ball Club", tendo sido eleita para dirigil-a a seguinte directoria:

Presidente – Coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha.

Vice-presidente – Paulo de Barneville.

Thesoureiro – João Baptista Zanotta.

1º Secretario – Capitão Guilherme Bessa.

2º Secretario – Julio Mendes.

Orador – João Rufino da Cruz Coutinho.

Conselheiros directores — Raymundo Nonato de Magalhães Cordeiro, Horacio Hayden, Abel Fernandes Soutello, João Pedro da Rocha e João Mello.

Vogaes — Victor Arantes, João Bringel e Raul Vilhena.

Capitão – Ranulpho Lima Verde.

A constituição da sociedade e a organisação de sua primeira directoria foram-nos communicadas gentilmente por officio de 29 do referido mez.

O "Alto Madeira" só tem palavras de louvores para essa feliz iniciativa da mocidade de Guajará-Mirim.

O grau de cultura physica é hodiernamente o estalão pelo qual se mede a capacidade de um povo. Pode-se afirmal-o sem receio de incidir num paradoxo.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 2 de Agosto

RECEITA

Manifestos do Mercado	54$400
Taxa de expediente	1$500
Emissão de 20 apolices ao portador	2:000$000
Total	2:054$900

DESPESA

Pago ao lançador de impostos predial e alvará, sua percentagem do exercicio findo	938$115
Idem, idem percentagem da arrecadação effectuada até 30 de Junho do corrente anno	1:136$580
Pago por um radiogramma	27$600
Pago a requisição da Portaria para gelo	31$000
Idem folha do pessoal extranumerario empregado no desaterro da rua José de Alencar	72$000
Total	2:266$295

Dia 3

RECEITA

Manifestos do Mercado	93$800

Dia 4

RECEITA

Manifestos do Mercado	54$700
Licenças diversas	20$000
Luz electrica	1:982$900
Total	2:057$600

DESPESA

Pago a Julio Mamud, ultima prestação da desapropriação de sua casa á rua denominada da Palha	459$000

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 4 de Agosto de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Notas forenses

Com assistencia do sr. Sinesio Alves da Silva, inventariante dos bens deixados por fallecimento de sua mulher d. Maria Alves da Silva, se procedeu em cartorio a partilha dos referidos bens.

—Na audiencia do meritissimo sr. dr. juiz de direito desta Comarca, nada foi requerido.

—Para proceder a avaliação dos bens arrecadados e pertencentes ao espolio de Manoel Guilherme, foram nomeados louvados os srs. Jayme Medina e Manoel Bluhm, que prestaram o respectivo compromisso.

—Foram conclusos ao exm. sr. dr. juiz municipal deste Termo e Comarca, os autos de arrecadação dos bens ficados por fallecimento de Roberto de Moraes Corrêa.

Pelo dr. juiz de direito desta Comarca, foi officiado ao dr. juiz de direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto Grosso, communicando a transferencia do eleitor João Cavalcante de Sá Gouveia, daquelle Municipio para o deste.

—O dr. juiz municipal desta Comarca baixou uma portaria mandando proceder, com sciencia do sr. dr. curador geral de ausentes á arrecadação dos bens ficados por morte de Edward C. A. Farries, em dia e hora que forem pelo escrivão designados.

—Foram expedidos os competentes editaes de venda e arrematação dos bens pertencentes aos herdeiros de José Alves Damasceno de conformidade com o pedido por precatoria do dr. juiz de direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto Grosso, ao dr. juiz municipal deste Termo e Comarca.

Telegrammas

MANAOS, 5

O Dr. Epitacio Pessoa offerece hoje grande banquete aos extrangeiros que vieram assistir sua posse.

—

MANAOS, 5

Consta que o senador Ruy Barbosa é candidato da opposição ao governo da Bahia.

—

MANAOS, 5

O deputado estadoal Dr. Adriano Jorge seguiu para Alagoas.

—

MANÁOS, 5

Appareceram boletins pela cidade fazendo propaganda da candidatura do coronel Luiz Marinho de Araujo á Superintendencia da capital.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 2

Antonio Pereira Junior. – A' secretaria para informar se estão preenchidos as formalidades da carta de aforamento.

– Eduardo José de Lima. – (2º Despacho). A' vista da informação, como requer.

Dia 4

João Cavalcante de Sá Gouvêa. – Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para designar o local.

—

Expediente da Secretaria:

Dia 22

Portaria n.º 260. — Determinando ao Sr. procurador thesoureiro, a remessa da importancia de 125$000 réis para ser paga em Manáos aos Srs. Lino Aguiar & Irmão por saldo de contas do exercicio findo, conforme conta fornecida á Superintendencia.

Dia 26

Portaria n.º 261. – Determinando ao mesmo funccionario o pagamento da folha do pessoal extra-numerario que trabalha junto á turma do serviço sanitario no desaterro da "Travessa da Palha" a

importancia na importancia de 63$000 reis.

Idem, n.º 252.—Attendendo ao que requereram os Srs. Esron Menezes e Joaquim Rodrigues Valente emphiteutas do lote de terras urbano n.º 5 da quadra 19 A, mandando extrahir nova carta de aforamento em favor do Sr. Vicente Monteiro Maia.

1 de Agosto

Portaria n.º 263.—Determinando ao Sr. procurador thesoureiro, que de accordo a clausula II do contracto firmado pelo Sr. Julio Mamud, pague ao mesmo a quantia de 500$000 réis relativa á primeira prestação.

Dia 2

Portaria n.º 264.—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao lançador dos impostos de alvará de licenças e predial a importancia de 938$115 reis referente ao exercicio findo, de sua percentagem sobre a importancia . . . 18:762$300 reis.

—Idem, n.º 265.—Determinando ao mesmo funccionario que recolha aos cofres municipaes a quantia de 2:000$000 de reis producto de vinte apolices municipaes emittidas hoje.

—Idem, n.º 266.—Determinando aos Srs. secretario e procurador thesoureiro que assignem como preceitua o art. 8.º do Decreto n.º 1 de 20 de outubro de 1917, vinte apolices ao portador do valor de 100$000 reis cada uma.

—Idem, n.º 267.—Determinando ao Sr. procurador thesoureiro que pague ao lançador dos impostos predial e alvarás de licenças, a importancia de 1:136$000 reis correspondente a percentagem a que tem direito sobre a arrecadação effectuada no corrente exercicio no total de 22:731$600 reis, conforme informação prestada pela Secretaria.

Dia 4

Portaria n.º 268.—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao Sr. Julio Mamud por saldo da indemnisação ajustada no contracto respectivo sobre a demolição de sua casa á "Travessa da Palha" a quantia de 459$000 reis.

Notas e informações

Hoje ás 19 horas se reune em sua séde o «Ypiranga Sport Club», para tratar de assumptos importantes. A directoria convida para tal fim todos os socios.

Os srs. Braga Vieira & Ca., commerciantes, com casa matriz em Manáos, passaram procuração ao sr. Jayme Medina para gerir as suas filiaes de Porto Velho e Fortaleza do Abunã.

O exm. sr. coronel Leopoldo de Mattos, illustre delegado fiscal de Matto Grosso no Amazonas, enviou-nos de Manáos affectuoso cartão de saudações, que de coração agradecemos.

O estimado cavalheiro sr. D. José da Camara Leme, em carta sobremodo gentil, agradeceu-nos a noticia que demos de seu anniversario natalicio, pedindo-nos, ao mesmo tempo que a rectificassemos na parte em que dizemos ser s. s. guarda-livros da Madeira-Mamoré Ry. C.º, quando é apenas ajudante do sr. coronel P. Bogéa de Sá, que é quem exerce aquella funcção. Fica, pois, feita a rectificação solicitada.

PROFESSORA DE BORDADO.=Christina da Costa Monteiro ensina bordado a mão e a machina. Preços modicos. A tratar no hotel "Brazil", sala nº. 15.

Pela policia

Por causa de um cão.

Raymundo Rodrigues de Almeida, engraxate, queixou-se ao Sr. delegado de policia de que Francisco Gomes, caixeiro do «Pae da Patria», esmurrou o pelo facto de em serviço da Superintendencia Municipal, haver capturado um canino do mencionado Gomes. Chamado o aggressor á policia, foi esse severamente admoestado pela autoridade.

Queixa infundada

Maria Antonia Abraham deu queixa á policia contra Maria de tal, por alcunha «Rainha da Moda», attribuindo a essa, segundo informações que diversas pessoas lhe deram, o furto de algumas peças de roupa que estava a queixosa lavando no igarapé da Favella. Dadas buscas minuciosas nenhum indicio de culpabilidade da «Rainha da Moda» foi encontrado.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima cotação (2 de Agosto):

Borracha fina	3$525
Sernamby de borracha . . .	1$800
Caucho	1$400
Sernamby de caucho	1$900

CAMBIO

Dia 5—Cambio a 14 11/32, equivalente a 1$882 papel por 1$000 ouro.

Libra	16$732
Dollar	3$444
Sol (Perú)	1$673
1 Escudo (Portugal)	2$200
1 Boliviano	1$300

Movimento do porto

VAPORES SAHIDOS:

«Tucunaré», a 5, para o Jamary.

VAPORES A SAHIR:

«Inca», hoje, ás 10 horas da noite, para Manáos.

VAPORES CHEGADOS:

«Tupy», de Belém do Pará e escalas, hontem.

INEDICTORIAES

Agradecimentos

Os abaixo assignados, agradecem, summamente reconhecidos, a todos que se dignaram honrar com sua presença o funeral do nosso prestimoso amigo e illustre chefe sr. E. A. C. Farries, occorrido nesta villa em 5 do corrente.

F. C. A. Cunha, José Penha, Anisio Souto, P. Pimenta, David Leão Israel, José Menezes.

—

Ritta Farries, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer a distincção honrosa que se dignaram dispensar-lhe, vem fazel-o por este meio, enviando do intimo d'alma, os mais sinceros protestos de reconhecimento, a todos que se dignaram comparecer ao funeral de seu inolvidavel esposo, sr. E. A. C. Farries.

Porto Velho, 6 de Agosto de 1919.

Ao commercio

Apolonio da Rocha Filho, dispondo das 18 horas em diante, offerece ao conceituado corpo commercial desta praça, os seus serviços de escripta, por partidas dobradas, ou simples, aberturas, encerramentos, balanços e etc.

A tratar com o mesmo no Hotel Brasil, ou na contabilidade da Repartição dos Telegraphos.

AVISO

Salvador J. Toledano, antigo auxiliar do commercio, habilitado em escripturação mercantil e praticando diversas linguas, com bons attestados, offerece seus serviços ao commercio desta praça ou do interior desta região.

A tratar com o mesmo no «Hotel Globo».

Grande Fabrica Mimi

(Edificio proprio)

RUA 24 DE MAIO, Nº 79

CAIXA DO CORREIO, N. 245.

Exporta para o Interior do Estado:

Bolachas e Biscoutos finos

Farinha de Milho especial

[processo exclusivo]

CAFÉ MOIDO de primeira

MANAOS-AAMAZONS-BRAZIL

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado declara que de conformidade com o accordo amigavel feito com os credores de Albenco & Antelo, assumio a responsabilidade do Activo e Passivo do "Restaurant Rivas", retirando-se os socios Albenco e Antelo, livres de qualquer responsabilidade.

Porto Velho, 30 de julho de 1919.—MANUEL RIVAS.

Confirmamos a declaração supra.

Porto Velho, 30 de julho de 1919.—*Francisco Albenco y Novales* e *Manuel Antelo Moledo.*

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

O paquete «TEFFE», é esperado de Manáos á 16

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Occasião Occasião

Cheques sobre Portugal

Émittidos pelo Banco Nacional Ultramarino em Manáos

Somente até o dia 10 de Agosto proximo

Vendem ao cambio de 220

I. Jones & C.ª Porto-velho.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

O QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho